

## **Jornal da Tarde**

**24/4/1987**

### **Canavieiros mantêm greve**

As usinas de açúcar da região Norte do Estado do Rio de Janeiro — nos municípios de Campos e Macaé — permaneceram paradas durante todo o dia de ontem, já que os trabalhadores do setor decidiram manter a greve iniciada à zero hora de quarta-feira. Durante todo o dia, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar esteve na expectativa de uma nova proposta de acordo por parte dos patrões, o que, até o final da tarde, não aconteceu.

A decisão de paralisar as atividades foi tomada depois que os canavieiros receberam a informação de que os usineiros ofereceram um piso salarial para a categoria de Cz\$ 2.300,00. Durante uma assembléia geral, os trabalhadores decidiram, então, não abrir mão do piso salarial de Cz\$ 3.000,00.

Tanto o sindicato patronal quanto as lideranças dos canavieiros concordam que a paralisação está atingindo todas as 18 grandes usinas da região e que cerca de 90% dos trabalhadores não estão comparecendo às empresas. A greve, porém, não está afetando diretamente a produção, já que o setor atravessa o período da entressafra.

Segundo o sindicato dos trabalhadores, a época é destinada à preparação e manutenção do maquinário das usinas que deverão iniciar a moagem apenas no final do próximo mês. Com isso, as empresas trabalham com um número reduzido de operários "o que possibilita uma mobilização mais tranqüila da categoria; tanto que, esse ano, não registramos qualquer incidente com a Polícia Militar, como aconteceu em anos anteriores".

**(Página 14)**